



ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 15 - nº 167 - junho de 2017

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente.” (Jo 6,51)



Celebração de Pentecostes (Pag. 4)

Conheça a IAM (Pag. 5)

Celebração de Corpus Christi (Pag. 8)

Festa Externa (Pags. 9 e 16)



Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum



Foto: Frederico Santa Rosa. Continuação da edição anterior...

70. Na narração de Caim e Abel, vemos que a inveja levou Caim a cometer a injustiça extrema contra o seu irmão. Isto, por sua vez, provocou uma ruptura da relação entre Caim e Deus e entre Caim e a terra, da qual foi exilado. Esta passagem aparece sintetizada no dramático colóquio de Deus com Caim. Deus pergunta: «Onde está o teu irmão Abel?» Caim responde que não sabe, e Deus insiste com ele: «Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra até Mim. De futuro, serás amaldiçoado pela terra (...). Serás vagabundo e fugitivo sobre a terra» (Gn 4, 9-12). O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo. Assim no-lo ensina a narração de Noé, quando Deus ameaça acabar com a humanidade pela sua persistente incapacidade de viver à altura das exigências da justiça e da paz: «O fim de toda a humanidade chegou diante de Mim, pois ela encheu a terra de violência» (Gn 6, 13). Nestas narrações tão antigas, ricas de profundo simbolismo, já estava contida a convicção atual de que tudo está inter-relacionado e o cuidado autêntico da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da

justiça e da fidelidade aos outros. 71. Embora Deus reconhecesse que «a maldade dos homens era grande na terra» (Gn 6, 5), «arrependendo-Se de ter criado o homem sobre a terra» (Gn 6, 6), Ele decidiu abrir um caminho de salvação através de Noé, que ainda se mantinha íntegro e justo. Assim deu à humanidade a possibilidade de um novo início. Basta um homem bom para haver esperança! A tradição bíblica estabelece claramente que esta reabilitação implica a redescoberta e o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador. Isto está patente, por exemplo, na lei do Shabbath. No sétimo dia, Deus descansou de todas as suas obras. Deus ordenou a Israel que cada sétimo dia devia ser celebrado como um dia de descanso, um Shabbath (cf. Gn 2, 2-3; Ex 16, 23; 20, 10). Além disso, de sete em sete anos, instaurou-se também um ano sabático para Israel e a sua terra (cf. Lv 25, 1-4), durante o qual se dava descanso completo à terra, não se semeava e só se colhia o indispensável para sobreviver e oferecer hospitalidade (cf. Lv 25, 4-6). Por fim, passadas sete semanas de anos, ou seja quarenta e nove anos, celebrava-se o jubileu, um ano de perdão universal, «proclamando na vossa terra a liberdade de todos os que a habitam» (Lv 25, 10). O desenvolvimento desta legislação procurou assegurar o equilíbrio e a equidade nas relações do ser humano com os outros e com a terra onde vivia e trabalhava. Mas, ao mesmo tempo, era um reconhecimento de que a dádiva da terra com os seus frutos pertence a todo o povo. Aqueles que cultivavam e guardavam o território deviam partilhar os seus frutos, especialmente com os pobres, as viúvas, os órfãos e os estrangeiros: «Quando procederes à ceifa das vossas terras, não ceifarás as espigas até à extremidade do campo, e não apanharás as espigas caídas. Não rebuscarás também a tua vinha, e não apanharás os bagos caídos. Deixá-los-ás para o pobre e para o estrangeiro» (Lv 19, 9-10).

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes



Queridos irmãos e irmãs, a Paz do Senhor! Quarenta dias após a ressurreição, Jesus subiu aos céus, pois como diz o Profeta Isaías, a Palavra de Deus só retorna a ele depois de cumprir a sua missão. Tudo aquilo que Jesus viera realizar estava cumprido. Mas Ele prometeu que permaneceria conosco até o final dos tempos. E como sua palavra não contém erro, Ele cumpriu sua promessa de modo excelente por meio da Eucaristia.

A Eucaristia é o próprio Cristo no meio de nós! Aquela mesma presença que aconteceu por meio de seu corpo físico, continua a acontecer por meio da Eucaristia. Pois, como Ele mesmo disse: "Tomai e comei, isto é o Corpo, tomai e bebei, este é o cálice de meu sangue".

Dentro da Semana Santa, na quinta-feira, contemplamos a última ceia, celebrada por Jesus, o dia da instituição da Eucaristia. Porém, a Eucaristia é o sacramento da presença substancial de Jesus, e recebe da Igreja toda honra, pois nela Jesus está presente em Corpo, Sangue, Alma e Divindade. É por isso que, além de atualizar a memória da instituição do sacramento da Eucaristia, na Missa do Lava-pés a Igreja dedica à Eucaristia um dia em especial: Corpus Christi.

Nossa comunidade teve mais uma vez a oportunidade de celebrar este Dom tão maravilhoso. Teve a oportunidade de agradecer a Jesus a presença d'Ele no meio de nós. Teve a oportunidade de elevar sua oração de Ação de Graças, para honrar o Pão que desceu do céu.

Louvemos a Jesus sacramentado; é para a Eucaristia que deve convergir a nossa vida cristã, pois Ele é o Pão da vida e o Cálice da salvação. Amém!

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Laura Azevedo

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens: PasCom / divulgação

Impressão: Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Música Sacra

Diagnosticando presenças de sentimentalismo no canto sacro

Maestro Ruy Capdeville

O sentimentalismo pode ser encontrado tanto no canto, na melodia, quanto no texto. Nas melodias, na música, tudo é mais sutil, tudo fica, portanto, mais discutível. Mas, como texto e música andam estreitamente unidos, o texto é bom indicativo, se for o caso, da presença, ou não, do estéril sentimentalismo. Entre os músicos, vigi o critério de que sentimentalismo é má música e, na produção dos grandes músicos clássicos, não se encontra nenhum lugar onde o sentimentalismo tenha se aninhado.

O sentimentalismo, marca da decadência dos fins do século dezanove, parece ter voltado um tanto ao nosso século XXI, porque, afinal, parece que o homem é intrinsecamente romântico, e, do romantismo ao exagero do sentimento, é apenas um escorregão.

As fontes de onde temos sorvido o que hoje temos cantado nas igrejas do Brasil são alimentadas por um pessoal generoso que lá opera, mas, nestas fontes, tem operado, também em demasia, o "eu" e o "meu". A relação do indivíduo, e não do grupo, com Deus. O que é expresso em demasia pelo indivíduo tende a diminuir a expressão do grupo; e isto pode não ser reprovável, se se trata de grupos de oração, ou outros atos devocionais frequentados por quem lá deseja livremente fazer a presença de sua opção. Outro, porém, é o caso da Santa Missa, que ultrapassa o devocional e é a necessária, obrigatória, Oração da Igreja, a Oração Oficial de toda a Igreja. Ai, o que deve imperar é o "NÓS", o "NOSSO", o sentimento interpretador do inteiro grupão dos servidores de Cristo. Ai, há que vigorar o que possa servir, por exemplo, a ambos os sexos.

Na língua japonesa o falar de uma mulher é de tal maneira diferente do falar de um homem que, no momento de um estrangeiro aprender o japonês, há que se escolher professor homem para quem é homem e professor mulher para quem é mulher. Isto é retrato da própria sociedade, onde mulher não anda na rua emparelhada com o marido, onde mulher não se senta à mesa, mas fica servindo, quando o marido convida amigos ao jantar... No Brasil dos últimos 50 anos, o linguajar de homens e mulheres veio se aproximando, parece que, com a ainda não bem aprendida administração da super-população que, atualmente, ocupa o Globo Terrestre, nossos instintos de reprodução possam estar se arrefecendo e, inconscientemente, desejemos, de várias maneiras, nos esterilizarmos psicologicamente... Estando claro que a oração da Igreja não pode ser feminina nem masculina, não é só o sexo que nos distingue, distingue-nos a história de cada um, o DNA de cada um, e é muito o quanto nos distinguimos uns dos outros. Há que usarmos o linguajar, quanto possível, interpretativo de todos.

Nas décadas de 40, 50, 60, os bispos brasileiros chegaram a explicitamente vetar cantos que, ainda hoje, podemos ouvir na nossa C. Frio ... "Eu quisera, Jesus adorado, teu sacrário de amor rodear de almas puras, florzinhas mimosas, perfumando o teu santo altar! O desejo de ver-Te, Adorado, tanto invade o meu coração que eu quisera estar, noite e dia, a teus pés, em humilde oração!" Não há necessidade de mais estrofes, para vermos a dificuldade de um homem brasileiro das décadas de 40, 50, 60, para participar de tantos e tais substantivos, adjetivos e verbos. No século XXI, quanto incômodo pode causar, o solista, durante a Santa Missa, Oração Oficial, em intimidades pessoais, cantando a Deus "Sonda-me ...", aliás, como se Deus não fosse onisciente e carecesse fazer algumas sondagens ... O sentimentalismo tende a se bastar, tende a poucos frutos, no dia a dia.

Os valores da nossa Igreja - Parte XCIII

José Antunes Gonçalves

Amados (as) irmãos e irmãs.

Como o Apóstolo São Paulo, dizemos: "a Graça e a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo estejam sempre conosco"! Era esta a saudação do Apóstolo "PAULO" aos irmãos das Comunidades: "Avós, todos, a Graça e a Paz da parte de Deus, Nosso Pai, e da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Meus irmãos; minhas irmãs.

Entremos na história do passado de nossa Igreja, em Cabo Frio, considerando que estamos há duas matérias sem abordá-la, em virtude das inúmeras cerimônias que vivemos nos últimos meses: da "Quaresma, Semana Santa e Páscoa", que, reiteradamente afirmamos: foram intensas e de valiosa espiritualidade. Por isso, dizemos, sempre: a nossa comunidade está na "Graça"! Deus seja sempre louvado!

Assim, voltando à história, ano de 1971, conforme já havíamos informado, Frei Conrado ao chegar a Cabo Frio, vindo em auxílio a Frei Euclides, assumiu desde logo as atividades das Capelas. Nesse sentido, encontramos o seguinte comentário, que, com certeza, já havíamos relatado em ocasiões anteriores. Comentário: "Frei Conrado abriu ainda mais o campo de atuação nas

Capelas, que se tornaram mais frequentes".

Prossegue o comentário a dizer que, além das Capelas normalmente atendidas (naturalmente aqui referindo-se às Capelas mais próximas), Frei Conrado estendeu sua ação para Botafogo, Araçá, Rasa e outras fazendas do município, onde Padre algum já havia pisado antes. (Está escrito).

Verifica-se, assim, que Frei Conrado desbravou essas comunidades levando a nossa Igreja, a Igreja de Cristo, onde, àquela época, outras igrejas já começavam a tomar posição nos espaços que ainda não haviam sido ocupados pela nossa Igreja.

L e m b r a m o s , e destacamos o dinamismo e o espírito empreendedor de Frei Conrado. Foi, sempre, um incentivador dos trabalhos de "catequese" no interior do município, levando sempre consigo os irmãos e irmãs, aqueles (as) mais presentes aos trabalhos da Igreja, entre outros, que eram muitos, sempre presente! DEUS SEMPRE PROVENDO O AMOR! Demos "graças", pois, ao Senhor, Nosso Pai, que nos ama com eterno amor! Continuemos juntos, nossa caminhada, hoje, rogando as "Bênçãos do Senhor Deus" para nossos novos Pastores, sempre iluminados pelo Espírito Santo: Padre Marcelo e Padre Mateus. E, viva a Igreja de Cristo!

Nas construções e reformas de casas de irmãos

necessitados, lembramos, Clodoaldo, Clébio, Ílzio, Moringa, Francisco, Carlo Queiroz, Duca, José Gonçalves e outros, além dos próprios irmãos das comunidades, muitas vezes os próprios beneficiados, todos pegando na "massa" num verdadeiro mutirão de amor, ou, digamos: "os soldados do exército de Cristo"! Vale a pena lembrar, a Capela de "Pacheco" na localidade de Araçá, totalmente construída por esses irmãos.

Não queremos dizer que hoje não tenhamos irmãos com o mesmo entusiasmo e o mesmo espírito de solidariedade. A Igreja caminha nos tempos. Em cada tempo, uma nova história! Grandes novidades vivemos hoje: renovações a cada instante; tecnologia; crescimento; força de trabalho mais presente; maiores recursos! Naqueles tempos, admitamos: dificuldades maiores. Mais difícil a locomoção, enfim! Mas, o amor dos irmãos, ontem como hoje, sempre presente! DEUS SEMPRE PROVENDO O AMOR! Demos "graças", pois, ao Senhor, Nosso Pai, que nos ama com eterno amor! Continuemos juntos, nossa caminhada, hoje, rogando as "Bênçãos do Senhor Deus" para nossos novos Pastores, sempre iluminados pelo Espírito Santo: Padre Marcelo e Padre Mateus. E, viva a Igreja de Cristo! Amém.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Benção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças-feiras: de 14h às 17h

Quartas-feiras: de 15h às 18h

Quintas-feiras: de 10h às 12h, e de 14h às 17h

Sextas-feiras: de 15h às 18h, e de 20h às 21h30min

Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

KAVOLT
Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caicara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral a Praça do Caicara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

ELETRORFORÇA
SERVIÇOS DE ELÉTRICA DE QUALIDADE COM GARANTIA

Nicolas Consoli
Eletricista

(22) 99964-6557 / (22) 99975-7377

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS PARA A PASTORAL DA SAÚDE

Você que se identifica com esta obra, venha fazer parte desta pastoral e participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes.

Reuniões: Segundo Sábado do mês, na Capela de Santana, Vila Nova

Contato: Regina - (22) 99827-9623

Em Pentecostes, a comunidade clamou a efusão do Espírito Santo



Rubens Campos

Na festa de Pentecostes que significa cinquenta dias, os judeus rendiam Ação de Graças pela colheita do trigo, oferecendo a Deus, no templo, as primícias dessa colheita. A festa que acontecia no quinquagésimo dia após a festa da Páscoa do Antigo Testamento, também era chamada de Festa das sete semanas.

Contudo, depois da ressurreição de Jesus Cristo, essa festa ganhou um sentido cristão, porque foi cinquenta dias após a festa da Páscoa que Ele e o Pai fizeram descer sobre Maria e os Apóstolos, no cenáculo, o Espírito Santo, conforme prometera.

Na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o domingo de Pentecostes, foi celebrado no dia 4 de junho, mas a preparação para celebrar esse grandioso mistério iniciou-se com a Novena de Pentecostes, que aconteceu de 26 de maio a 3 de junho, quando se deu a Santa Missa da Vigília de Pentecostes. Nesse tempo, a comunidade se pôs em oração e adoração suplicando a graça de se abrir ao Espírito Santo, que dá vida à Igreja e dá vida aos corações. Vigília significa estado de prontidão, esperando o dia bem aventurado da vinda do Santo Espírito sobre toda a Igreja.

Na Santa Missa que foi presidida pelo vigário paroquial, o Padre Matheus Pigozzo, ele disse: "a partir de Jesus Cristo, nos reunimos em Pentecostes para celebrarmos a colheita, não para colhermos os frutos materiais, mas para colhermos os frutos da redenção. Cinquenta dias após o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor, nos reunimos de coração aberto, para recebermos a salvação que vem desse mistério, que foi plantada por esse mistério e estamos aqui para celebrar. Cinquenta dias após a Páscoa, o Senhor envia o Espírito que comunica a vida, o Espírito que traz a alegria, que traz o discernimento, que traz a audácia evangélica. O evangelho diz que os discípulos estavam trancados, de portas fechadas, eles estavam com medo. Eles já tinham visto a cruz, já tinham visto a ressurreição do Senhor, já sabiam que deveriam anunciar, já sabiam que deveriam abrir o coração para



esse mistério, só que tinham medo. Somente depois que acontece o derramamento do Espírito Santo eles conseguem sair para anunciar o Evangelho". E prosseguiu – "Esse Espírito motiva a Igreja, esse Espírito traz a alegria verdadeira, traz a plenitude do coração humano, é o que celebramos. Por isso que o dia de Pentecostes, na liturgia, é uma atualização desse derramamento do Espírito. Ele é derramado sobre nós, e quantas vezes também nos trancamos em nossos medos, olhamos para o que Deus nos pede, sabemos da nossa missão, mas não temos coragem de abrir as portas, não temos coragem de nos converter, não temos coragem de mudar o nosso coração, e é por isso que a Igreja inteira, em todos os tempos, clama o Espírito Santo, para que a gente possa abrir as portas, nos converter e evangelizar".

Na primeira leitura do livro dos Gênesis, na Missa da Vigília, a liturgia nos recordou o episódio da Torre de Babel: "Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja os céus. Tomemos assim célebre o nosso nome, para que não sejamos dispersos pela face de toda a terra" (Gn 11,4). Essa passagem bíblica provocou no padre Matheus Pigozzo a seguinte reflexão: "Significa que o homem, em sua soberba, em sua arrogância, em sua prepotência, queria tocar o céu para impor o seu domínio, muito diferente de Pentecostes quando os apóstolos em atitude de súplica diziam: "Senhor, envia-nos o Espírito", uma atitude humilde de reconhecimento da soberania de Deus, suplicando para receber o dom. "Essa atitude de Babel continua sendo uma tentação para o homem, a tentação de impor a sua vontade e fazer o próprio caminho... É assim o homem em sua história, quando se reúne com a sua soberba e arrogância e promove as guerras, matando pessoas para impor o seu domínio... O homem não se cansa de construir as suas cidades e as suas torres, pensando que construindo as suas torres, vai encontrar realização, e ensinam as nossas crianças que ela não é homem nem mulher e sim aquilo que vier em sua cabeça, um protesto contra a própria natureza criada por Deus, mas olhando para si não



reconhece o que recebeu de Deus... Ovi, nesses dias que estão testando um útero artificial para gerarem seres humanos de forma iníqua e imoral. Jesus nos chama a que tenhamos a atitude humilde de Pentecostes. Peçamos a Nossa Senhora que nos ajude a pedir o Espírito para seguirmos a vontade do Senhor. Somente abertos ao Espírito é que conseguimos realizar em nossa vida e somos verdadeiramente felizes. Quando nos reconhecemos criaturas dependentes do criador bondoso, que confiam e esperam no seu amor. Enviai o vosso Espírito Senhor, e da Terra toda a face renova" (salmo 103).

Alegria pela vinda do Espírito gerou na devoção católica, inúmeras festas. Uma delas é a que habitualmente celebramos em nossa Paróquia: a festa do Divino. A festa do Divino, teve origem em Portugal, ainda na época da Monarquia. O rei não podendo ir todas às vezes visitar as colônias portuguesas, por ocasião da festa de Pentecostes, enviava o Imperador da Coroa, que ia em seu lugar, levando a Coroa para representá-lo. As cidades vestiam-se festivamente o recebiam com grande alegria. Desse fato, a tradição da Igreja, aproveitou, para transformar a Coroa do imperador, em Coroa do Cristo Rei. Acima da coroa, foi colocada a Pomba, símbolo do Espírito Santo, que foi como ele se apresentou no dia do Batismo de Jesus. A bandeira vermelha, lembrando o fogo do Espírito Santo e as fitas, lembrando a forma da língua de fogo e os sete dons, passaram a ser símbolos do Divino Espírito Santo. Em nossa Paróquia a tradição permanece. Mas a festa sem evangelização não teria sentido. Então, é por meio dos mordomos, que levando a bandeira do Espírito Santo, visitam e evangelizam as casas. Todos os anos, dentre os Mordomos do Espírito Santo, no domingo de Pentecostes, é sorteado o novo Imperador e Imperatriz da Coroa. Neste ano, após a Santa Missa das 8h30min foi sorteado Imperador e Imperatriz da Coroa, o casal Jeferson e Magali. Venha fazer parte desse serviço de evangelização! Seja você também, um mordomo do Espírito e ajude a levar a Palavra de Deus, aos irmãos e irmãs.

Paróquia festeja implantação da IAM - Infância e Adolescência Missionária



IAM - Infância e Adolescência Missionária
Paróquia Nossa Senhora da Assunção - Cabo Frio - RJ

Rubens Campos
Colaboraram: Jeferson e Magali

Aconteceu no sábado, dia três de junho, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, a implantação da IAM - Infância e Adolescência Missionária, uma das Pontifícias Obras Missionárias, ligada diretamente ao Vaticano, através da Arquidiocese.

O evento, desenvolvido na Matriz Auxiliar, teve início às 10h quando as crianças de três a quatorze anos foram recebidas com muita música e animação. Durante todo o dia, as crianças e seus pais tiveram a oportunidade de conhecer a IAM, com formações através de oficinas, teatro, brincadeiras, além de palestras, testemunhos, o terço missionário, tudo na maior alegria, para despertar o ardor missionário no coração das crianças e adolescentes da Paróquia, que ficaram radiantes com a nova missão de evangelizar outras crianças e adolescentes. O almoço foi servido gratuitamente a todos os que compareceram. Muitos paroquianos, o EAC, o Coral, os Coroinhas e o GARRA ajudaram a servir as famílias que participaram da implantação.

Estiveram presentes, além do pároco, Padre Marcelo Chelles; o vigário, Padre Matheus Pigozzo; o Padre Willian Cesar Teixeira da Silva, Assessor Eclesiástico da IAM, que contou a sua experiência, e ainda, tocou

bateria nos momentos de animação; a coordenadora Arquidiocesana Simone Beatriz do N. Montez e a equipe da executiva Arquidiocesana da IAM, alguns dos quais também deram depoimentos.

No fim, houve o chamado "bate-latas", as crianças e seus familiares saíram pela rua louvando e bendizendo ao Senhor de uma maneira muito animada, utilizando latas com sementes dentro, para chamar a atenção das pessoas, que curiosas paravam para ver e tirar fotos. Ali, as crianças começaram a missão de evangelização. No retorno para a Igreja, as crianças tomaram os seus lugares para participarem da Santa Missa, que marcou o encerramento da implantação da IAM, e foi celebrada pelo pároco, o Padre Marcelo Chelles.

Os assessores da IAM na Paróquia, o casal Magali e Jeferson, e os jovens Rodolfo, Vitória e Hélio Júnior, participaram nos dias 25 e 26 de março, de um encontro de formação de assessores da Infância e Adolescência Missionária (EFAIAM) com representantes de outras treze paróquias, na Casa de Retiros Atalaia, em Niterói.

Agora, esses assessores se preparam pra dar continuidade ao que foi começado naquele sábado, formando os grupos com as crianças de três a quinze anos que estiveram presentes e todas as que sentirem vontade de participar. E assim, colocando em prática nas suas vidas e nas vidas de todas as crianças os pilares para o serviço missionário, oração e doação.

A história dessa linda Obra Pontifícia



Fundada por Dom Carlos Forbin-Janson (1785-1844), bispo, em Paris (França).

As notícias vindas dos missionários do Oriente, de modo especial da China, sobre a dura realidade das crianças

(mortalidade, abandono...) sensibilizou o coração de Dom Carlos Augusto Maria José de Forbin Janson, Bispo de Nancy e de Toul, Primaz de Lorena (França), despertando-lhe o desejo de aliviar os sofrimentos e salvar a vida de tantos inocentes. Teve então a idéia de convocar as próprias crianças para enfrentar o desafio – "Crianças ajudam e evangelizam crianças" - fundando a Obra da Santa Infância, hoje Infância e Adolescência Missionária, no dia 19 de maio de 1843, em Paris.

A obra difundiu-se imediatamente nas dioceses da França, e em outros países da Europa e da América. Em 1844, quando Dom Carlos morreu, a Infância e Adolescência Missionária já estava organizada em 65 dioceses. No Brasil, ela chegou por meio de missionários franceses, em 1858. A partir de 1993, nas comemorações dos 150 anos da fundação, a sua "chama ainda fumegante" readquiriu novo ardor, como "fruto novo do coração da Igreja".

Objetivos:

- Suscitar e promover o espírito missionário universal entre as crianças e adolescentes.
- Promover a cooperação espiritual por meio da oração, sacrifício e testemunho de vida.
- Despertar e fortalecer as vocações missionárias, anunciando Jesus Cristo aos que ainda não o conhecem...
- Incentivar pais, educadores, catequistas... A promoverem o protagonismo das crianças e adolescentes na evangelização e solidariedade universais.
- Cooperar materialmente com ofertas, fruto de renúncias, para ajudar as crianças necessitadas dos cinco Continentes.

1º LUGAR GERAL
NO ENEM
ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE CABO FRIO



ISR 50 anos
desde 1967

Cabo Frio
2645-2244

Búzios
2623-3030

Notícias

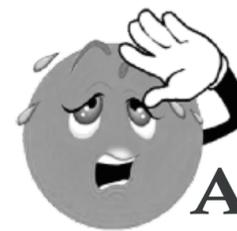
Pastoral da **Catequese**

Aconteceu, no dia 20 de junho, a reunião de pais (ou responsáveis) das crianças da pré-catequese, cuja coordenação lhes informou o processo de formação da fé cristã, através da qual os catequizandos são conduzidos ao encontro pessoal com o amado Senhor Jesus, especialmente na Eucaristia. Na oportunidade, enfatizou-se

(inúmeras vezes) que a presença dos pais, o acompanhamento impreterivelmente às missas, e o testemunho são os fatores que vão garantir o aprendizado dos valores e da fé cristã na caminhada de seus filhos, durante 3 anos.



Na reunião, também será tratado sobre o projeto dos introdutores. Esse projeto, é uma espécie de tutor na vida de fé. O acompanhamento é pessoal, feito através de encontros preparados e conversas informais. O introdutor deverá conhecer quem é o catequista da criança, pois deverá estar em perfeita sintonia com o catequista, pois ambos precisarão estar em perfeita sintonia, e ele [o introdutor] visitar a família do catequizando uma vez por mês.



Que calor!

Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agência: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65 CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção - email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

Aniversário de Ordenação Episcopal de Dom José Francisco Rezende



Dom José Francisco, Arcebispo Metropolitano de Niterói, celebrou no dia 02 de junho, o 16º aniversário de Ordenação Episcopal.

Dom José Francisco foi ordenado Bispo, no dia 2 de junho de 2001, após ser eleito Bispo Titular de Turres Ammeniae e Auxiliar da Arquidiocese de Pouso Alegre - MG, pelo Papa João Paulo II, hoje São João Paulo II, no dia 28 de março de 2001.

Dom José Francisco Rezende Dias tomou posse como Arcebispo da Arquidiocese de Niterói no dia 12 de fevereiro de 2012, em cerimônia realizada no Ginásio do Caio Martins, em Icaraí, Niterói-RJ.

Iniciou o pastoreio, realizando visitas pastorais às Paróquias da Arquidiocese de Niterói e, no dia 12 de maio de 2012, inaugurou a nova Capela do Seminário Arquidiocesano de São José.

Em seu governo foi retomado o projeto de construção da Nova Catedral São João Batista, no caminho Niemeyer, atualmente na fase das fundações.

No ano de 2015, Dom José Francisco foi eleito vice-presidente da CONSER Leste 1, de onde era secretário.

“Os Bispos, sucessores dos Apóstolos, assumem na liberdade a responsabilidade plena de se entregarem ao serviço do Evangelho, sabedores que carregam um tesouro em vasos de barro (cf. II Cor 4,7). Eles são constituídos Pastores da Igreja, com a missão de ensinar, santificar e guiar, em comunhão hierárquica com o Sucessor de Pedro e com os outros membros do Colégio Episcopal.” (Apostolorum Successores, Introdução).

A Arquidiocese de Niterói, imbuída pelo espírito de gratidão a Deus e exultante de alegria, parabeniza o seu Arcebispo, Dom José Francisco Rezende Dias, pela passagem do seu aniversário de Ordenação Episcopal. Ao mesmo tempo, eleva aos céus as suas preces pela sua vida e vocação, a serviço da Igreja, entregando-a num total espírito de doação e despojamento de si mesmo, em função da construção do reino de Deus. Parabéns, Dom José Francisco. Deus o escolheu!

Por João Dias - SECOM/ARQNT



Notícias

Pastoral do Batismo

Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica:** 3ª feira de 9h às 12h e 14h às 17h.

- **Capela Santa Clara:** 2ª feira às 18h30min.

- **Capela São José:** sábado de 9h30min às 11h30min.

- **Capela São Pedro:** 2ª feira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

Faleceu Frei Márcio de Araujo Terra, que foi vigário Paroquial em Cabo Frio



Faleceu no dia 29 de maio, aos 68 anos, o Frei Franciscano, Márcio de Araújo Terra, que estava internado no Rio de Janeiro desde o dia 20 de março, quando sofreu uma queda da laje da casa de Fraternidade da Rocinha. Com hemorragia cerebral, passou por cirurgia, mas depois da sua recuperação passou por períodos de esperança, otimismo e preocupação, a situação de saúde de Frei Márcio foi aos poucos se deteriorando.

Nascido em Alterosa, MG, em 09/02/1949, e ordenado sacerdote em 18/12/1976, Frei Márcio foi vigário da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, de 15/12/1982 até 18/01/1989; com sua evangelização ajudou a fundar várias comunidades que hoje, são Paróquias como: São Cristóvão e Nossa Senhora da Esperança.

No ano de 2000, Frei Márcio foi para a Missão Franciscana em Angola. Nos quinze anos que passou em Angola, Frei Márcio fundou o Projeto Nossos Miúdos, que acolhe meninos de rua na capital, Luanda, sendo a maioria vítimas da guerra de mais de 30 anos que destruiu o país. Para este franciscano, que ingressou na Ordem dos Frades Menores no dia 20 de janeiro de 1971, a sua experiência missionária foi muito marcante porque conheceu o país angolano destruído, no final da guerra, e participou de sua reconstrução.

Dizia que o grande desafio em Angola não foi a guerra, mas reconstruir o “homem angolano depois da guerra”. Essa, para ele, é a grande missão hoje da Fundação Imaculada Mãe de Deus e da Igreja local. “O governo constrói estradas, hospitais, escolas e nós construímos o homem. E é a tarefa mais difícil. Reconstruir ponte, com diamantes e petróleo angolanos, não é tão difícil assim, mas reconstruir a alma do ser humano, dilacerada durante 35 anos - contando a guerra civil e a guerra pós-independência -, é muito desafiador. Um jovem de 35 anos, que tem toda a sua força de trabalho, nasceu na guerra, cresceu e foi educado nela. Ele praticamente só conhece a linguagem da violência. Falar de fraternidade, solidariedade soa estranho para ele. Pode até ser que bata no coração dele: ‘É isso que eu quero, mas não foi isso que vivi ou experimentei durante toda a minha vida!’ A religião tem um papel muito importante neste momento”, dizia em entrevista ao retornar ao Brasil nas férias de 2009.

Frei Márcio foi velado na Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Rocinha, e contou com uma celebração presidida por Dom Orani Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Após o velório, o seu corpo foi trasladado para o Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, onde foi sepultado.

A Igreja celebra Santo Antônio

Quem foi Santo Antônio



Nascido em Lisboa, Portugal, em 15 de agosto de 1165, de família nobre e rica, Fernando Antônio de Bulhões era filho único de um oficial do exército. Contra a vontade do seu pai, aos 19 anos entrou para o Mosteiro de São Vicente dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho e morou lá por dois anos. Aficionado pelo estudo e oração, Antônio é transferido para Coimbra, importante centro de estudos de Portugal, ficando lá por 10 anos. Em Coimbra, ele foi ordenado sacerdote. O dom da palavra e o grande poder de pregação sobressaíam no jovem padre agostiniano.

Em Coimbra o Padre Antônio conhece os frades franciscanos, entusiasma-se pelo fervor e radicalidade com que estes viviam o Evangelho e, pouco depois, torna-se Frei Antônio, mudando-se para o mosteiro de São Francisco de Assis.

Santo Antônio adoeceu gravemente a caminho do Marrocos, onde pregaria o evangelho, forçando-o a retornar, mas o seu barco desvia para a Sicília, Itália, onde acontecia um grande encontro de mais de 5 mil frades franciscanos, chamado Capítulo das Esteiras. Lá, ele conhece pessoalmente São Francisco de Assis. A mão de Deus o havia guiado por caminhos diferentes.

Após conhecer São Francisco, Frei Antônio passa 15 meses como um eremita no monte Paolo. São Francisco enxerga os dons que Deus deu a ele, chama-o de Frei Antônio, meu Bispo e o encarrega da formação teológica dos irmãos do Mosteiro.

No capítulo geral da ordem dos franciscanos ele é enviado a Roma para tratar de assuntos da ordem com o Papa Gregório IX, que fica impressionado com sua inteligência e eloquência e o chama de Arca do Testamento. Santo Antônio tinha uma força irresistível com as palavras e São Francisco o nomeou como o primeiro leitor de Teologia da Ordem. Em seguida, mandou-o estudar teologia para ensinar seus alunos e pregar ainda melhor. Juntavam-se às vezes mais de 30 mil pessoas para ouvi-lo pregar, e muitos milagres aconteciam. Após a morte de São Francisco, ele foi enviado a Roma para apresentar ao Papa a Regra da Ordem de São Francisco.

Santo Antônio morreu em Pádua, na Itália, em 13 de junho de 1231, com 36 anos. Por isso ele é conhecido também como Santo Antônio de Pádua. Quando seu corpo foi exumado, sua língua estava intacta. São Boaventura estava presente e disse que esse milagre era a prova de que sua pregação era inspirada por Deus. Está exposta até hoje na Basílica de Santo Antônio na cidade de Pádua.

A devoção a Santo Antônio vem do fato de que aconteceram tantos milagres após a sua morte, que onze meses após, ele foi beatificado e canonizado pelo Papa Gregório IX, em 30 de maio de 1232. Protetor das coisas perdidas. Protetor dos casamentos. Protetor dos pobres. É o Santo dos milagres. Fez muitos ainda em vida. Durante suas pregações nas praças e igrejas, muitos cegos, surdos, coxos e muitos doentes ficavam curados. Redigiu os Sermões, tratados sobre a quaresma e os evangelhos, que estão impressos em dois grandes volumes de sua obra.

Celebramos no dia 13 de junho, o dia de Santo Antônio, e muitos paroquianos, inspirados pelo exemplo do Santo, levaram um quilo de alimento para trocar pelo pãozinho abençoado, abastecendo o dispensário da Paróquia.

Na homilia da Santa Missa que presidiu, Padre Matheus Pigozzo, ressaltou, especialmente, o Evangelho do dia: “Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor?” (Mt 5,13); e a 1ª Leitura, em que São Paulo nos diz: “Irmãos, eu vos asseguro, pela fidelidade de Deus: O ensinamento que vos transmitimos não é sim e não. Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que nós pregamos entre vós, nunca foi sim e não, mas somente sim” (2Cor 1,18-19).

O padre lembrou que o Cristão perde o seu tempero e a sua luz quando o evangelho é para ele sim e não, de acordo com a própria conveniência, e tudo se torna relativo. “Nós precisamos viver a radicalidade do evangelho, a nossa entrega total a ele, a nossa coerência de vida. A fé também é a adesão àquilo que é revelado por Deus”.

Disse o Padre Matheus que os Santos são pessoas que Deus usa, para nos recordar, em cada momento da história, da importância de viver a radicalidade do evangelho. Santo Antonio, em seu tempo, e pelos seus devotos, é um exemplo de quem foi sal e luz. Ele foi um excelente pregador, vivia a palavra de Deus, e abria o seu coração à verdade. Abdicou da riqueza pessoal e abriu mão da sua carreira eclesial para servir à Ordem dos Franciscanos, para servir aos mais pobres.

O Santo também vivia a radicalidade do Evangelho quando através de suas obras, entregava os pães aos necessitados e se preocupava com as pessoas. Santo Antônio distribuía pães aos pobres, hoje nós distribuimos pães abençoados no dia dele, para recordar que precisamos seguir a caridade com o próximo, mas, também ao celebrar o Tríduo de Corpus Christi, nós suplicamos ao Senhor o pão do céu, e portanto, nos colocamos como dependentes Dele.

“Que o exemplo de Santo Antônio nos ajude a viver plenamente o Evangelho, a caridade com o próximo. Santo Antônio, rogai por nós” – concluiu o Padre Matheus.

Corpus Christi quer dizer que Deus se faz presente, que Deus se faz alimento



A solenidade de Corpus Christi segundo a homilia do vigário paroquial, o Padre Matheus Pigozzo

O mistério da Eucaristia é o mistério da presença real de Jesus, é Deus que se faz presente, é Deus que se faz alimento. E Deus, nesta solenidade de Corpus Christi quer dizer que Ele se fez presença, Ele se fez alimento, Ele é o sustento do ser humano, e já refigurava os sinais Eucarísticos desde o antigo testamento. No livro do Deuterônimo (Dt 8,2-3.14b-16a) vemos que Deus estava com o povo que caminhava no deserto, quando tiveram fome Deus os alimentou com o Maná, quando tiveram sede, Deus mandou que Moisés batesse na rocha e fez jorrar água. No evangelho de Jesus Cristo, a presença de Deus no meio do povo se mostra de forma total, pois Jesus, Deus encarnado diz: "Eu sou o pão da vida, quem come deste pão, viverá eternamente!" Ele se faz presente e se faz alimento para o seu povo. Ele é o pão vivo que desceu do céu. Presente para nos acolher em nossas tristezas, angústias e no medo, bem como nas alegrias e projetos; no sacrário, em nossas Igrejas, Ele está ali, a presença amorosa do Senhor, para quando o nosso coração precisar Dele.

É na missa que podemos encontrar esse mistério. Ele que vem fazer comunhão conosco, Ele vem unir o nosso coração ao Dele. Na hora da consagração, naquelas palavras que o sacerdote profere, toca no pão, toca no

vinho, ali eles se mudam em Jesus Cristo, as aparências continuam as mesmas, mas a sua essência, a sua substância, muda! É o próprio Jesus, isso a teologia chama de transubstanciação. Diz o tão sublime sacramento feito por São Tomás de Aquino: "...vem a fé por suplemento, os sentidos completar". Os nossos sentidos olham as aparências, mas a nossa fé nos indica que de fato, é o próprio Senhor Jesus. A liturgia tem vários modos de nos recordar a presença real Dele na Eucaristia, são vários gestos, vindos de nossos vasos sagrados (material litúrgico) de forma a tomar o mais digna possível a Eucaristia. Santo Antônio, que celebrávamos recentemente dizia: "Da porta para fora da Igreja eu sou um mendigo, mas no altar não, porque no altar é a presença real de Jesus, por isso precisa ser o mais digno." As mãos do sacerdote na hora da sua ordenação são unidas, porque elas vão presenciar a cada dia esse momento sublime, o pão que muda em Deus, e por isso ela é consagrada para poder acolher esse momento maravilhoso. A tradição judaico-cristã diz que o joelho dá força e sustento ao homem, e se você bate no joelho de alguém, a pessoa cai. Então, eles diziam: "O joelho deixa o homem em pé". Quando o homem se ajoelha diante de Deus, ele indica: "Eu dobro as minhas forças diante do Senhor que é a minha força, eu abro mão do que me sustenta, porque o Senhor é o meu sustento". Também meus irmãos, na hora da consagração toca-se uma sineta, porque os antigos

sacerdotes do judaísmo, ao entrarem sozinhos no Santo dos Santos, onde Deus se fazia presente pela Arca da Aliança, para oferecer o sacrifício em nome do povo, ele entrava com um sino em suas vestes, para indicar a todos que estavam do lado de fora, que apesar daquela presença forte, daquela presença imensa de Deus ele ainda estava vivo, assim também, quando vemos erguida nas mãos do sacerdote a Eucaristia, a sineta toca dizendo que apesar deste momento sublime, da presença forte de Deus, ainda estamos vivos.

Você já parou para pensar que você comunga o próprio Deus? Que é o Senhor que entra em seu coração? Agora, meus irmãos, o principal que eu preciso para receber Jesus é a humildade, Ele é o pão dos fracos, o pão dos que se reconhecem pecadores, frágeis, não daqueles que escolheram o pecado, mas daqueles que abrem mão do pecado e se reconhecem necessitados de Deus. É o pão daqueles que decidem caminhar na estrada do Senhor, e é preciso humildade para reconhecer que somos fracos e pecadores para recebê-Lo. A liturgia também indica isso de vários modos, e podemos destacar dois desses momentos: Quando o padre antes da comunhão reza a oração da paz, como cabeça de toda a comunidade, como representante de todo o povo, ele diz: "não olheis os nossos pecados, mas a fé da Igreja"; depois, um pouco antes da comunhão, o padre diz: "Eis o Cordeiro de Deus, Ele que tira o pecado do mundo", e diz o missal que o povo deve responder: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha morada". Eis o reconhecimento de que somos pecadores, que somos pequenos e devemos acolher o Senhor.

Na sequência que cantamos no dia solene de Corpus Christi, também vimos algo importante: "Dais também o pão da vida, que a família assim nutrida, seja um dia reunida, aos convivas lá do céu". É esse o caminho que nós traçamos, e para chegar lá dependemos Dele, precisamos receber a força desse alimento, usufruir dessa presença maravilhosa, para termos coragem em nosso caminho. É o que fazemos depois dessa Missa Solene, ao passarmos pelos tapetes em procissão, onde procissão significa o povo que caminha, o povo que se quer peregrino, não para esta terra, mas rumo ao céu, peregrina ao lado do seu Senhor, o seu Senhor não é distante, mas está com o povo. A procissão passa pelos tapetes que confeccionamos cobrindo o chão para o Senhor passar, demonstrando, assim, a nossa fé na presença real de Jesus na Eucaristia. Peçamos essa graça meus irmãos, neste momento, que o Senhor venha em nosso auxílio e nos dê a força de professar a nossa fé e sempre depender dessa presença maravilhosa e desse alimento celeste, Amém!

Comunidade celebra Corpus Christi caminhando na Estrada do Senhor



Dayse Ramalho

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção celebrou mais uma vez Corpus Christi com grande entusiasmo de seus paroquianos. A programação que começou na segunda-feira dia 12, com o Tríduo do Espírito Santo, contou com a presença maciça dos cabo-frienses e de vários visitantes, turistas atraídos pela manifestação religiosa e cultural de nossa cidade caracterizada pela confecção de tapetes feitos em sal grosso colorido.

O sal, outrora fonte de riqueza de nossa cidade, vem sendo hoje, devido à grave crise financeira que atravessa nosso país e que atinge também nossa região, substituído aos poucos por materiais recicláveis. Esta crise vem atingindo não só a economia como também os valores de nossa sociedade. Tivemos nos anos anteriores manifestações de vandalismo, onde jovens atingiram com tinta as pessoas que passavam apreciando os tapetes confeccionados. Vivemos hoje uma inversão de valores morais e religiosos e por isso torna-se ainda mais importante a presença do corpo de Cristo em procissão pelas ruas para que possa tocar com a sua misericórdia no coração daqueles que ainda não se abriram ao seu amor.

Após a procissão e a bênção final todos foram convidados a se dirigirem a Praça Porto Rocha e se

deliciarem com os deliciosos quitutes oferecidos pelos paroquianos nas barrquinhas montadas pelo diversos grupos de pastorais e ouvirem o show gospel apresentados pela nova banda Som do Céu, que estreava na Festa.

A chuva já prevista aguardou que o Nosso Senhor passasse para cair derramando bênçãos, mas não afastou os convidados que aguardaram abrigados nas marquises para que pudessem desfrutar do maravilhoso show.

Já na sexta feira foi a vez de Juliana Gorito e convidados do The Voice Kids animarem a festa. A jovem paroquiana Juliana, que neste ano fez sucesso no programa The Voice Kids, da TV Globo, se apresentou com as amigas cantoras Denise Salvi, Gabi Borges e Valentina Francisco, deslumbrando o grande público, que cantou e dançou com muita alegria na Praça Porto Rocha. "O show foi lindo demais! Gratidão a todos os apoiadores e ao público tão caloroso!" – disse Andrea Gorito, mãe de Juliana.

No sábado a Banda NoHall levantou a galera com som sertanejo, seguido do balanço do Grupo ArmaSamba.

Finalizando, no domingo tivemos um almoço ao som da voz de Mari Simas, fechando com chave de ouro as festividades de Corpus Christi, com uma mensagem de fé na presença de Cristo ontem, hoje e sempre no meio de nós.



PADARIA & CONFETARIA
CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

PROGRAMA
À Luz da Fé
com Cida Lopes

O ponto de encontro
dos paroquianos
de Nossa Senhora da Assunção.

ACOUQUE DO MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

DESDE 1964

Alexis

FOCO • TRADIÇÃO • ÉTICA

DA CRECHE
AO ENSINO
MÉDIO

2643-0592

Major Belegard, 100
São Bento - Cabo Frio - RJ
www.cean-alexis.com.br

Meio Ambiente**Conferências e acordos mundiais (1ª parte)**

Mário Flavio Moreira
Biólogo e Consultor Ambiental

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o "Dia Mundial do Meio Ambiente", que passou a ser comemorado todo dia 05 de junho. Essa data, que foi escolhida para coincidir com a data de realização dessa conferência, tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis.

Nessa Conferência, que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo, iniciou-se uma mudança no modo de ver e tratar as questões ambientais ao redor do mundo, além de serem estabelecidos princípios para orientar a política ambiental em todo o planeta. Apesar do grande avanço que a Conferência representou, não podemos afirmar, no entanto, que todos os problemas foram resolvidos a partir daí.

Atualmente existe uma grande preocupação em torno do meio ambiente e dos impactos negativos da ação do homem sobre ele. A destruição constante de habitat e a poluição de grandes áreas, por exemplo, são alguns dos pontos que exercem maior influência na sobrevivência de diversas espécies.

Tendo em vista o acentuado crescimento dos problemas ambientais, muitos pontos merecem ser revistos tanto pelos governantes quanto pela população para que os impactos sejam diminuídos. Se nada for feito, o consumo exagerado dos recursos e a perda constante de biodiversidade poderão alterar consideravelmente o modo como vivemos atualmente, comprometendo, inclusive, nossa sobrevivência.

Dentre os principais problemas que afetam o meio ambiente, podemos destacar o descarte inadequado de lixo, a falta de coleta seletiva e de projetos de reciclagem, consumo exagerado de recursos naturais, desmatamento, inserção de espécies exóticas, uso de combustíveis fósseis, desperdício de água e esgotamento do solo. Esses problemas e outros poderiam ser evitados se os governantes e a população se conscientizassem da importância do uso correto e moderado dos nossos recursos naturais.

Em razão da importância da conscientização e da dimensão do impacto gerado pelo homem, o "Dia Mundial do Meio Ambiente" é uma data que merece bastante destaque no calendário mundial. Entretanto, não basta apenas plantar uma árvore ou separar o lixo nesse dia, é necessário que sejam feitas campanhas de grande impacto que mostrem a necessidade de mudanças imediatas nos nossos hábitos de vida diários.

Apesar de muitos acreditarem que a mudança deve acontecer em escala mundial e que apenas uma pessoa não consegue mudar o mundo, é fundamental que cada um faça a sua parte e que toda a sociedade reivindique o cumprimento das leis ambientais. Todos devemos assumir uma postura de responsabilidade ambiental, pois só assim conseguiremos mudar o quadro atual.

"A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos."

(Declaração de Estocolmo sobre o ambiente humano - 1972)

Notícias

**Casa recebe doações**

No mês de junho, o Lar da Cidinha (Casa de Repouso assistida pela Paróquia), recebeu uma doação do "Título de Capitalização Rio Cap", em parceria com a "Cruz Vermelha" do Estado do Rio de Janeiro.

O Lar da Cidinha se mantém à base de doações e dá assistência a 19 idosos.

A casa recebeu utensílios como liquidificador industrial, freezer, ventiladores e panelas industriais. Uma máquina de lavar também foi prometida, mas ainda não foi recebida na Instituição. "A nossa máquina já não estava aguentando a demanda da casa e uma nova chegará na hora certa" – diz Dorinha, Coordenadora do Lar.

No mês de março o vice-presidente da Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, procurou o Lar da Cidinha para saber de suas necessidades. "Foi um dia de expectativa para a chegada da doação; os idosos ficaram radiantes vendo chegar, por exemplo, um ventilador para cada quarto e um sofá novo para casa." – comenta a Coordenadora.

Venha você também conhecer o Lar da Cidinha, saber das suas necessidades e colaborar com a sua manutenção, que é, sem dúvida, um grande gesto de amor!

O Lar da Cidinha fica na Rua Dimas Teixeira nº 191, Jardim Esperança, Cabo Frio. Contate-nos pelo telefone (22) 2647-2133.

**Confira a programação da Nova Rádio Ave Maria - 87.9 FM**

05h - Ofício da Imaculada (Todos os dias)
05h30min - Músicas Marianas (Todos os dias)
06h - Angelus (Todos os dias)
06h10min - Santo Terço em sua Casa (Todos os dias)
06h30min - O Santo do Dia (Todos os dias)
06h35min - Programação Musical (Todos os dias)
08h30min - Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
08h30min - Santa Missa (Domingo)
09h - Terço pelo Sangue de Jesus (Segunda à Sábado)
09h20min - Programação Musical (Segunda à Sábado)
09h40min - Programação Musical (Domingo)
10h - A Hora do Ouvinte (Segunda à Sexta-feira)
10h - Top 10 - As melhores da Semana (Sábado)
11h - Ave Maria Especial (Sábado e Domingo)
12h - Angelus (Todos os dias)
12h10min - Canta Brasil (Segunda à Sexta-feira)
12h10min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
14h - Comunidade Total (Segunda à sexta-feira)
14h30min - Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
15h - Comunidade Total (Segunda à Sexta-feira)
15h - Terço da Misericórdia (Sábado e Domingo)
16h - Missa das Crianças (Sábado)
17h - Rádio EAC (Segunda-feira)
17h - Saúde Em Foco (Terça-feira)
17h - Mãe Terra - Programa Ecológico (Quarta-feira)
17h - Educar - Na Linha do Saber (Quinta-feira)
17h - Arte & Fatos (Sexta-feira)
17h - Ave Maria Especial (Domingo)
17h10min - Ave Maria Especial (Sábado)
18h - Angelus (Segunda à Sábado)
18h - Santa Missa (Domingo)
18h10min - Momento da Saúde (Segunda à Sexta-feira)
18h10min - Programação Musical (Sábado)
19h - A Voz do Brasil (Segunda à Sexta-feira)
19h20min - Programação Musical (Domingo)
20h - Agito Esportivo (Segunda-feira)
20h - Tocando pra Deus (Terça-feira)
20h - Santo de Casa (Quarta-feira)
20h - Falando de Música Sacra (Quinta-feira)
20h - Na Pista com Cristo (Sexta-feira)
20h - Santa Missa (Sábado e Domingo)
21h - Palavra de Fé (Segunda à Sexta-feira)
21h10min - Programação Musical (Sábado)
21h15min - Programação Musical (Segunda à Sexta-feira)
21h20min - Programação Musical (Domingo)
22h - Happy Day (Segunda à Sexta-feira)
00h - Programação Musical (Segunda à Sexta-feira)
03h - Terço da Misericórdia (Todos os dias)
03h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
04h - Terço da Libertação (Sábado e Domingo)
04h20min - Programação Musical (Sábado e Domingo)

Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria

Ana Carolina Soares Gonçalves

Neste mês de junho, celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, quando a Igreja nos recorda que Cristo foi verdadeiro homem e verdadeiro Deus, e a Festa do Imaculado Coração de Maria, cuja

celebração nos recorda sua participação materna na obra salvífica do Seu Filho.

Não temos como falar do Filho sem falar da Mãe; não podemos celebrar o Coração do Filho e não celebrar o Coração da Mãe.

Essas duas celebrações estão ligadas, mostrando-nos um sinal litúrgico da proximidade desses dois corações: o mistério do Coração do Salvador se projeta e se reflete no Coração da Mãe, que é também companheira e discípula.

Papa Francisco, em uma de suas homilias, nos ensinou dizendo que a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus é a festa do amor, de um coração que muito amou. Um amor que se manifesta mais nas obras do que nas palavras. Um Deus que se faz próximo por amor, que caminha com seu povo, que cuida de suas ovelhas como um Bom Pastor. O Senhor nos ama com ternura, um amor tão forte e que deseja que experimentemos esse amor todos os dias.

A maneira de retribuir tamanho amor é abrir nosso coração e deixar-nos amar por Ele e pelos nossos irmãos. Deus nos ama através do outro. Que o Senhor nos dê a graça de enxergarmos o Seu amor, senti-lo e retribuí-lo de uma forma tão singela e concreta, que é amando nosso próximo.

"No Coração de Jesus existe tudo o que precisamos: fortaleza para os fracos, coragem para os tímidos, luz e conselho para os hesitantes e para todos: humildade, paz, caridade e alegria de viver." (Santa Paula Frassinetti)

Notícias



Aconteceu no dia 04 de junho, dia de Pentecostes, na Matriz Histórica, o Louvor de Pentecostes, sob o tema: "... Mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas." (At 1,8), promovido pela RCC, com a participação do ECC, EAC e Mordomos do Espírito Santo. O encontro, que ressalta a unidade dos movimentos, teve a finalidade de louvar e clamar o Espírito Santo, que tudo renova e transforma em nossas vidas, e foi concluído com uma Adoração ao Santíssimo Sacramento, conduzida pelo vigário paroquial, Padre Matheus Pigozzo.

"A unidade agrada o coração de Jesus e exala o cheiro do céu!" – disse Sílvia Romão, coordenadora do RCC na Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

"Muitos acham o jeito de vocês orarem estranho, mas não deixem de serem assim. Vocês estão ligados às origens, a essência do início da igreja. Não percam o jubilo, não percam a alegria, não percam a essência" – disse o Papa Francisco aos participantes do Jubileu de Ouro da RCC.

**CONVITE**

Convidamos você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem regularmente na Igreja Matriz e nas Capelas: **RENASCER EM CRISTO** - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min; **BOA SEMENTE** - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min; **SANTA CLARA** - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min; **AMOR DIVINO** - Capela de São José, Però - 4ª feira às 19h30min.

Venha participar da Santa Missa Votiva ao Espírito Santo, toda primeira 5ª-feira do mês, às 19h, na Matriz Auxiliar

Notícias Pastoral Familiar

Carla e Fábio
Casal integrante da Pastoral Familiar

Aconteceu nos dias 10 e 11 de junho, o encontro para noivos do Setor Pré-Matrimonial, da Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

O curso tem o objetivo de preparar os casais para receber o sacramento do matrimônio. Nesse último curso, estavam presentes 19 casais para essa preparação. E mais 26 casais que fazem parte do setor, trabalharam com muita dedicação e cuidado para que esse curso acontecesse nos dois dias.

Entre outros assuntos abordados, foram ministradas palestras pelo Diácono Arildo, sobre a Celebração Litúrgica do Matrimônio, e pelo vigário, Padre Matheus Pigozzo, sobre o Matrimônio, sacramento da Igreja e seus aspectos jurídicos e canônicos. Outras palestras também foram dadas pelos próprios casais pertencentes ao setor, Vitor e Cristiane falaram sobre o Diálogo; Sebastião e Solange falaram sobre o Conhecimento de si mesmo; Reinaldo e Tereza falaram sobre o Exercício da sexualidade humana; Cássio e Thais falaram sobre o Planejamento Familiar; e Jardel e Sueli falaram sobre o Amor Conjugal.

No final do curso, os casais foram deslocados para a Igreja Matriz Auxiliar, onde assistiram a Santa Missa das 18h, presidida pelo Padre Matheus, que entregou aos casais o certificado de conclusão do curso de noivos.

Setor Pré-Matrimonial promove curso de noivos



Os dezenove casais que fizeram o Curso de Noivos recebem das mãos do Padre Matheus o diploma de conclusão



Alguns dos casais integrantes do Setor Pré-Matrimonial da Pastoral Familiar, que trabalharam na realização do Curso de Noivos



Notícias Curso para Formação de Novos Coroinhas

Dayse Ramalho

No dia 4 de junho demos início a mais um curso para formação de novos coroinhas da Paróquia. A nova turma conta com 30 inscritos sob a coordenação de Vânia Maria.

O Curso, com duração de 3 a 4 meses, tem como objetivo a preparação dos jovens, que após a primeira eucaristia demonstram interesse no serviço ao altar, despertando neles o amor maior pela

Eucaristia e pelas coisas sagradas.

Os interessados podem procurar a secretaria da Paróquia para maiores informações.

O surgimento do ministério do coroinha se deu em 313, quando o Imperador Constantino, de Roma, assinou um acordo em Milão permitindo que os Cristãos se encontrassem para rezar e celebrar a Eucaristia. Com o fim da perseguição aos cristãos e o aumento do número de Igrejas tornou-se necessário o surgimento dos diversos ministérios entre estes o de coroinha que tem como padroeiro São Tarcísio, considerado o primeiro coroinha embora ainda não houvesse esse ministério em sua época, por ter sido modelo de amor pela Eucaristia e pela vida.



COROINHAS DA ASSUNÇÃO
Curso para Formação de Novos Coroinhas 2017

Notícias EAC

EAC - Cabo Frio se mobiliza, com amor e alegria, para ajudar a realizar o II EAC - Arraial do Cabo



O EAC não para! E como o tempo voa, nem parece, mas vai fazer um ano da maravilhosa experiência vivenciada pelos encontros do EAC - Cabo Frio, de levar a alegria do EAC aos jovens da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, cujo pároco é o Padre Alex. Naquela oportunidade foram 49 adolescentes da vizinha Arraial do Cabo que conheceram o Encontro, mas ainda não possuem estrutura para promoverem, sozinhos, o II EAC Arraial do Cabo.

Assim, mais uma vez, um grande número de jovens e tios do EAC - Cabo Frio foram convocados e estarão trabalhando, com muito amor e alegria, no II EAC - Arraial do Cabo, que acontecerá nos dias 8 e 9 de julho, no CIEP Cecílio Barros Pessoa, na Prainha.

"A nossa alegria é o melhor modo de pregar o cristianismo!" - dizia Santa Madre Teresa de Calcutá. Rogamos que muitos corações adolescentes sejam tocados pelo amor de Deus nesse Encontro.

Tem Barraca do EAC na Festa Junina do ISR, no Clube Costa Azul

No dia 8 de julho, integrantes do EAC que não estarão participando do II EAC Arraial do Cabo, estarão trabalhando na barraca do EAC na tradicional Festa Junina do Instituto Santa Rosa, no Clube Costa Azul. A arrecadação da barraca será destinada à realização do IX EAC - Cabo Frio, que acontecerá ainda neste ano, em novembro.

SOGUIMA IMÓVEIS
Creci - J - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios
www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Notícias ECC promove o tradicional Almoço de Pentecostes



Leandro e Flávia

No domingo de Pentecostes, dia 04 de junho de 2017, o ECC realizou no pátio da Igreja Nossa Senhora da Assunção (Matriz auxiliar), um almoço para arrecadação de fundos para o 41º ECC, que acontecerá no mês de outubro. O evento contou com aproximadamente 600 pessoas, ou seja, 600 pratos muito bem servidos de uma deliciosa feijoada e também frango grelhado, além de música ao vivo e muita, mas muita felicidade e harmonia. Como é bonito ver a doação das pessoas envolvidas,

Encontrão do mês de maio apresenta a vida de Santos



No último dia 25 de maio, aconteceu, na Casa de Maria, o ENCONTRÃO do mês, do ECC - Cabo Frio.

Nesta noite, a proposta foi conhecer um pouco mais da vida de alguns Santos da nossa Igreja, que nos fazem crescer na fé através de seus exemplos de vida e caridade.



cada um ajudando de uma forma ou de outra. Desde a sexta-feira, grupos se reuniram para a preparação deste almoço com um revezamento espontâneo e voluntário. E sabe quem estava lá? Não existiam nomes, apenas pessoas praticando sua caridade e seu amor ao próximo; ISSO É IGREJA!

Este evento não poderia ter acontecido em dia melhor, pois no domingo celebrou-se o dia de Pentecostes; dia em que o Espírito Santo de Deus desceu sobre seus apóstolos; e, com toda certeza, em todos os dias de muito trabalho e doação, o Espírito Santo esteve ao lado de cada um de nós.

Que Deus abençoe a todos.

"Mas, pela prática sincera da caridade, cresçamos em todos os sentidos, naquele que é a cabeça, Cristo. É por Ele que todo o corpo - coordenado e unido por conexões que estão ao seu dispor, trabalhando cada um conforme a atividade que lhe é própria - efetua esse crescimento, visando à sua plena edificação na caridade" (Ef 4, 15-16).



Conhecimento que alimenta nossa alma!

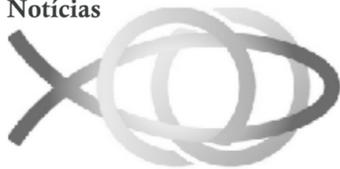
Com muita criatividade foram apresentadas a vida dos Santos: São Benedito, São Francisco de Assis, Santa Izabel e Santa Faustina.

Que Deus abençoe a todos os casais que participaram deste Encontrão!!

Yázigi VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.
YÁZIGI CABO FRIO
RUA SILVA JARDIM 73, CENTRO
TEL.: (22) 2643-2128
MATRÍCULAS ABERTAS



Notícias



Equipes de Nossa Senhora

Baile dos Namorados

Magali e Jeferson - Equipe 9
N. Sra. Desatadora dos Nós

Aconteceu na sexta-feira, dia 09 de junho, na Estação Roda D'Água, o tradicional Baile dos Namorados das Equipes de Nossa Senhora.

O baile, animado por Jero e Jamanta, contou com a presença de muito paroquianos, e como acontece todos os anos, foi um



grande sucesso!

Como foi bom estar com vocês e comemorar mais um dia dos namorados. Acreditamos que através das Equipes de Nossa Senhora a vida fica mais tranquila, podemos sair juntos com outros casais, nos divertir, rir, brincar, comemorar a vida a dois, mesmo depois de tantos anos de casados, 31 anos juntos, e ainda com muito amor Ágape, colocando sempre Deus em primeiro lugar.

Notícias



Laura Azevedo



Cinema Decolores

No dia 29 de maio, o Movimento de Cursilhos de Cristandade realizou mais uma sessão do Cinema Decolores. O filme "Uma Questão de Fé" emocionou os cursilhistas presentes com a história de uma jovem cristã, que tem a sua fé abalada ao entrar na universidade e se deparar com as teorias evolucionistas de seu professor de Biologia.

Após a sessão de cinema, que também teve pipoca e guaraná, foi sorteado o ferro a vapor doado pela cursilhistas Margalen Siqueira. A feliz ganhadora foi a também cursilhista, Regina Durval.

A solenidade de Corpus Christi

O MCC também participou ativamente da solenidade de Corpus Christi em nossa Paróquia, confeccionando os tapetes e ajudando nos festejos noturnos. A barraca do Cursilho, sempre muito animada, serviu um delicioso pirão de carne seca com aipim.



Finanças Pessoais

Planejamento Financeiro no Casamento

O tema finanças pessoais não é um assunto muito fácil de entender, e muitos não querem nem ouvir falar, mas, imagina quando esse assunto tem que ser tratado por pessoas que dividem o mesmo teto, isso mesmo, por um casal, que um dia, no altar, fizeram a promessa de serem fiéis, na alegria e na tristeza, por todos os dias das suas vidas.

O despreparo e a ojeriza sobre o assunto faz com que gerações de uma mesma família fiquem desestruturadas e endividadas, levando a que, em alguns casos, aconteça o pior, a separação. No entanto, com um pouco de disciplina e conversas com a família, essa história pode acabar. Se tivermos filhos mais conscientes e educados financeiramente, teremos adultos com outras características, e assim, na formação de sua família, o tema não será nenhuma novidade, e o planejamento financeiro familiar será mais tranquilo.

Esse planejamento financeiro no casamento, começa bem antes do casamento, isto é, no namoro, o tema já aparece, como por exemplo, quando se pergunta quem vai pagar a conta no restaurante? Pensou?

No namoro esse tema tem que começar a ser tratado, então, quem paga a conta? Não tem mistério, se ambos trabalham, não há vergonha alguma de dividir a conta, isso será um excelente aprendizado para os próximos passos.

Depois de muitas conversas e beijinhos, vem a decisão de casar, e, como diz o ditado: "quem casa quer casa".

Decidem ficar noivos e para comunicar aos familiares, se não tiver cuidado, lá se vão mais alguns trocados para uma recepção de noivado. Olha aí, mais uma vez o tema está presente, e não tem jeito, se quer fazer com que tudo possa correr perfeitamente, pense no planejamento financeiro para o seu casamento, pois o gasto não é pouco, e não existe mais aquela história que o pai da noiva que paga a conta.

A preparação para o casamento divide-se em várias etapas, tais como:

O vestido da noiva; a lista de convidados; a escolha dos padrinhos; o curso de noivos; o Cartório; a cerimônia religiosa; a recepção dos convidados; a viagem de lua-de-mel.

Um momento tenso para resolver tudo, sem esquecer que os compromissos do dia a dia continuam, o estresse começa aparecer, a sua mãe quer que você convide a sua professora que te deu aula na primeira série, e assim por diante, mas, vocês planejaram uma recepção para 100 convidados, e agora? Como não ficar mal com seus familiares, na hora de falar que não poderá chamar determinadas pessoas? Um momento super delicado, mas, se tiveram um planejamento financeiro adequado, terão a tranquilidade de avisar que será uma pequena recepção para a família, e isso, será o seu teste para começar a sua a vida a dois, com uma situação financeira sadia.

Podemos notar que no momento não comentamos sobre a casa, os móveis etc. isso ficará para uma próxima oportunidade.

Então, não perca a próxima edição.

Obrigado e fique com Jesus.

Uérito Cruz é economista, Coaching Financeiro, Consultor de empresas, sócio-diretor da ude 3 Consultoria Empresarial e Professor Universitário, com mais de 20 anos de experiência no mercado.

Por que um católico não pode ser socialista? (1ª parte)

Vitor Júnior - Professor de Filosofia

"E se o socialismo estiver tão moderado no tocante a luta de classes e a propriedade particular, que já não mereça nisto a mínima censura? Terá renunciado por isso a sua natureza essencialmente anticristã? (...) Socialismo religioso, socialismo cristão, são termos contraditórios: ninguém pode ao mesmo tempo ser bom católico e socialista verdadeiro. (...) Para lhes respondermos, como pede a Nossa paterna solicitude, declaramos: o socialismo, quer se considere como doutrina, quer como fato histórico, ou como 'ação', se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se aproximar da verdade e da justiça nos pontos sobreditos, não pode conciliar-se com a doutrina católica, pois concebe a sociedade de modo completamente avesso a verdade cristã. (...)" (Pio XI, Quadragesimo Anno, nos. 117, 119 e 120).

O economista austríaco Ludwig Von Mises afirmou: "O socialismo não fracassou por causa da resistência ideológica — até hoje, a ideologia dominante é a socialista. Fracassou pela sua inviabilidade". Este fato pode ser constatado com muita facilidade se conversarmos brevemente com os nossos jovens, sobretudo os que frequentam os cursos de Ciências Humanas nas diversas faculdades espalhadas pelo nosso imenso país. Muitos deles receberam educação católica e estiveram em nossas paróquias por um bom tempo, mas a semente da fé plantada em seus corações terminou sufocada por essa ideologia completamente hostil à verdade do Evangelho. Diante desse quadro, vem-nos a pergunta: como um sistema que causou (e continua causando) tantas matanças, sofrimento, fome e que colecionou monstrosos fracassos históricos ainda pode exercer tamanha sedução sobre nossos jovens? A resposta oferecida por Von Mises tem precisão quase cirúrgica: a ideologia socialista segue viva e continua a ser amplamente ensinada como verdade absoluta em muitas escolas e universidades. A isso se acrescentam a ignorância e desinformação reinantes quando o assunto é a atualidade do socialismo (mesmo após a queda da URSS): sua sobrevivência e influência em muitos partidos e projetos políticos. No século XX, alguns teóricos socialistas, como o italiano Antonio Gramsci e os alemães da Escola de Frankfurt, tomaram a decisão de priorizar a revolução cultural sobre a reformulação econômica, adiando esta última. Esta estratégia tem sido tremendamente vitoriosa e seus efeitos são muito visíveis, como já dissemos. No presente artigo, trataremos das bases ateístas e antirreligiosas da doutrina socialista e de suas contradições com a fé da Igreja. É muito importante rastrear e estudar a genealogia das ideias, afinal, como bem disse Hugo von Hofmannsthal: "nada está na realidade política de um país que não esteja antes na sua literatura". Nos próximos artigos, falaremos dos rumos e mudanças do socialismo enquanto pensamento e também como movimento político ao longo do século XX e neste início de século XXI.

A religião como alienação

Karl Marx (1818-1883), o pai do autoproclamado "socialismo científico" (que seria, segundo ele, o único caminho viável para se alcançar o comunismo: sociedade igualitária sem classes sociais) afirma, com base em Feuerbach, que é o homem que cria Deus e não

vice-versa. O ser humano transfere para Deus a responsabilidade de pôr fim às injustiças. Como Deus só poderia fazer isso na vida eterna, o homem, aqui e agora, acaba se conformando com a exploração de que é objeto: "a religião é o ópio do povo". Contudo, essa alienação de nosso ser, projetado em um Deus imaginário só ocorre porque a existência real na sociedade de classes impede o desenvolvimento e a realização de nossa humanidade. Bastaria, pois, que eliminássemos as desigualdades sociais para que a necessidade de um Deus sumisse dos corações humanos. Disso deriva que, para superar a alienação religiosa, não basta denunciá-la, mas é preciso mudar as condições de vida que permitem à "quimera celeste" surgir e prosperar. Diz Marx: "A miséria religiosa é a expressão da miséria real em um sentido e, em outro, é o protesto contra a miséria real. A religião é o suspiro da criatura oprimida, o sentimento de um mundo sem coração, o espírito de situações em que o espírito está ausente. Ela é o ópio do povo".

O socialismo é, portanto, inimigo de Deus e das religiões organizadas, além de essencialmente materialista, por negar à vida humana qualquer caráter espiritual e transcendente. Trata-se, para usar uma expressão de Eric Voegelin, de uma "religião política", em que o sentido sobrenatural da vida humana, uma vez considerado alienante, é trocado por um simulacro de narrativa de redenção, com a promessa de um paraíso político. Por isso, a ideologia é naturalmente violenta e revolucionária. A crítica ao céu catalisa o ânimo revolucionário na terra.

Ora, é evidente que essa crítica à religião se trata de um pensamento metonímico, isto é, a parte passa a ser considerada como se fosse o conjunto. O filósofo italiano Giovanni Reale, com muita perspicácia, aponta o erro de Marx: "(...) também não podemos aceitar a teoria marxista segundo a qual 'a religião é o ópio do povo'. Essa teoria é discurso de um fiel de outra religião. Com efeito, o marxismo clássico confundiu um tipo de organização eclesial histórica com a religião em si e com todas as religiões. Assim, absolutizou um fato histórico. A consciência religiosa não é reacionária em si mesma; ela não afasta por si mesma os olhos dos homens desta terra; ela não é em si mesma o ópio do povo". De fato, uma breve análise da história da nossa civilização nos faz notar que são abundantes os exemplos do legado social deixado pela religião: a moral familiar, o conceito de pessoa, os direitos individuais, a preservação da cultura, o patrimônio artístico e literário, as instituições caritativas e um longo etcétera, a ponto de Nicolás Gómez D'Ávila afirmar: "Despido da túnica cristã e da toga clássica, nada resta do europeu além de um bárbaro pálido". A consciência de que o nosso destino eterno depende do que fazemos aqui e agora, longe de ser uma força alienante, sempre colocou os homens em atitude de vigilância constante sobre as próprias ações. A visão da religião como mero instrumento mediante o qual a classe dominante neutraliza as energias revolucionárias da classe dominada é um reducionismo inaceitável. Quem pode negar o papel da religião como a grande força viva e atuante na história que leva a comunidade humana a garantir a sobrevivência dos fracos e doentes? Chesterton, um grande escritor católico do século passado, também aponta este grave erro de

compreensão: "Para a religião, todos os homens são iguais assim como todos os centavos são iguais, pois só há valor neles porque carregam a imagem do Rei. Este fato não é suficientemente observado no estudo dos heróis religiosos. A piedade produz grandeza intelectual precisamente porque ela é indiferente à grandeza intelectual. A força de Oliver Cromwell (Lorde protetor da Inglaterra no séc. XVII) residia no fato de que ele se importava com a religião. Mas a força da religião é que ela não se importa com Cromwell, não mais do que com qualquer outra pessoa. Ele e seu séquito são igualmente bem-vindos aos lugares quentes e hospitaleiros do inferno. Tem sido afirmado, muito acertadamente, que a religião é a coisa que faz o homem ordinário se sentir extraordinário; é uma verdade igualmente importante que a religião é a coisa que faz o homem extraordinário se sentir ordinário".

Karl Marx, na prática, substitui Deus pela política. No tribunal da História, percebemos com pesar que, onde Deus deixa de ser adorado, o Estado ocupa o seu lugar. Os efeitos dessa inversão foram e continuam sendo funestos. O filósofo alemão tem como pressuposto de toda sua filosofia uma visão limitada, parcial e preconceituosa sobre o homem. Entende-o como um ser essencialmente econômico e que pode ser satisfeito com o bem-estar material, deixando com isso de sentir a necessidade de "criar um Deus" para o seu conforto. Eis aí um gravíssimo erro antropológico, que ignora o problema da morte. O homem de Marx é alguém com uma dimensão a menos, um ser simplificado, amputado. É um homem inexistente. O Papa Bento XVI, em sua magnífica obra "Dogma e Anúncio", escrita enquanto ainda era cardeal, desferiu duros golpes contra essa concepção materialista sobre Deus, o homem e a História: "Apenas quem está tão farto que pode ter tudo o que deseja, nota como tudo é pouco. Quando todos os homens tiverem tudo o que desejam, ainda estarão longe de ser felizes. Pelo contrário, o mundo ocidental de hoje prova que é então que eles são totalmente infelizes, que então apenas começam os seus problemas. Nesse sentido, o homem não pode ser remido por meio de pão e dinheiro. Ele tem fome de alguma coisa a mais. A fuga para os entorpecentes, que agora se torna um fenômeno de massa, mostra-o até a evidência. O homem precisa de sentido, não menos do que de pão. Durante todos os séculos, a Igreja deu aos homens uma consciência da sua dignidade interna que ninguém lhes pode tirar; com a esperança da fé, deu-lhes um sentido que os fazia ricos e livres. A tolice de designar tudo isso como 'ópio para o povo' aparece numa situação em que o povo, de fato, toma ópio, precisamente porque tem a prosperidade que deveria tornar supérfluo esse ópio".

Quando, estudando a história recente, lançamos o nosso olhar para os inúmeros massacres perpetrados por governos marxistas contra a liberdade religiosa, engolida no furor revolucionário, não podemos ser ingênuos a ponto de pensar que são somente desvios pontuais de conduta, sobre os quais se responsabilizam apenas os líderes políticos que os promoveram, mantendo assim intacta e imaculada a doutrina de Karl Marx. Na verdade, o que se viu na história é a consequência lógica e inevitável da aplicação das próprias ideias do filósofo alemão. O pai do socialismo é um inimigo pessoal de Deus e da religião.

(continua na próxima edição)

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus

DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIORede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BRAv. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

Baterias para automóveis, barcos e motos
Terminais para Baterias e CargasDireção: Toninho (22) 99862-7672
(22) 99212-6229Rua Expedicionário da Pátria 340,
São Cristóvão, Cabo Frio.